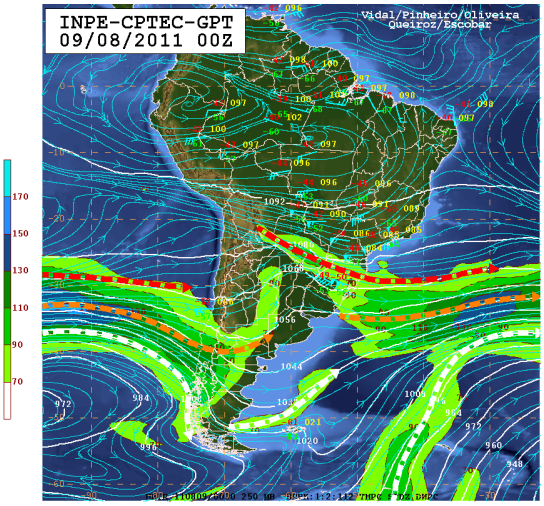
Análise Sinótica

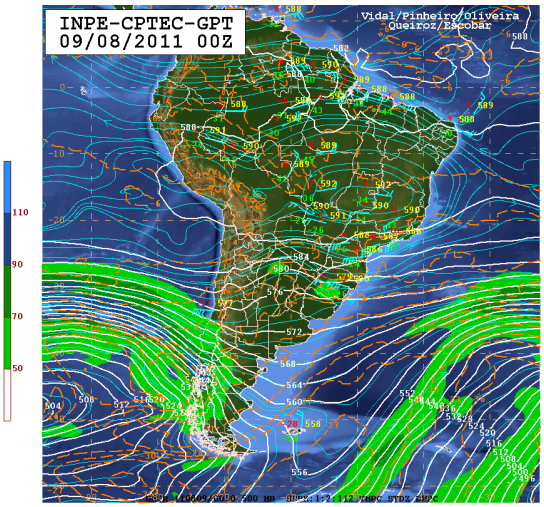
09 August 2011 - 00Z

Análise 250 hPa



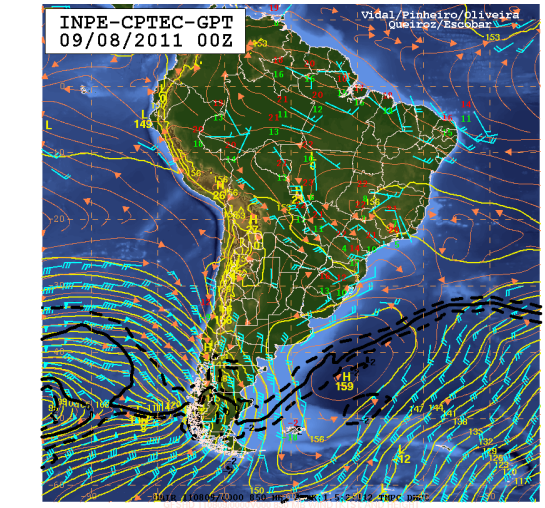
Na análise da carta sinótica de altitude (250 hPa) da 00Z do dia 09/08, observa-se ao norte de 20S a presença de uma ampla área com circulação anticiclônica. Esta área apresenta núcleo na divisa entre os Estados do Amazonas (AM), Pará (PA) e Mato Grosso (MT). Observa-se a presença de um cavado estendendo-se desde o Pacífico até o sul do continente, contornado pelo jato subtropical (JST). Esta configuração compõe o suporte dinâmico que favorece a instabilidade observada em parte do Sul do país, associada à presença de uma onda frontal em superfície. O JST também atua com um ramo ao longo da latitude 30S nos oceanos Pacífico e Atlântico. O ramo norte do Jato Polar (JPN) atua entre o Pacífico e o Atlântico, atuando no continente em parte da Argentina, prosseguindo no Atlântico, quase zonalmente entre 33 e 35S. Observam-se núcleos significativos deste ramo do jato polar nos oceanos. O ramo sul do Jato Polar (JPS) atua em torno do paralelo 40S, contornando dois cavados frontais, um no Pacífico e o outro no Atlântico. O RNJP também contorna estes cavados.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de nível médio (500 hPa) da 00Z do dia 09/08, nota-se o predomínio de um anticiclone centrado entre o extremo oeste de MG e sul de GO. Este sistema determina o padrão de circulação sobre todo o Brasil e países vizinhos, ao norte de 20S. Sua presença inibe a formação de nuvens na parte central do Brasil e também garante um aquecimento adicional associado à compressão adiabática. Além disso, este sistema gera o entranhamento do ar mais seco de níveis mais elevados pelo movimento subsidente. Com a elevação da temperatura e este entranhamento os índices de umidade relativa ficam bastante baixos no período da tarde, como por exemplo 15% em Cuiabá-Mt e 13% em Presidente prudente-SP. Ao sul de 30S a atmosfera está bastante baroclínica, pois há um forte gradiente no campo de altura geopotencial (assim como um forte gradiente de temperatura). Observa-se o reflexo do cavado que atua em altitude entre o Paraguai e norte da argentina, que favorece áreas de levantamento em sua dianteira (parte do Sul do país). Os máximos de vento descritos na alta troposfera também refletem sua presença neste nível em latitudes médias.

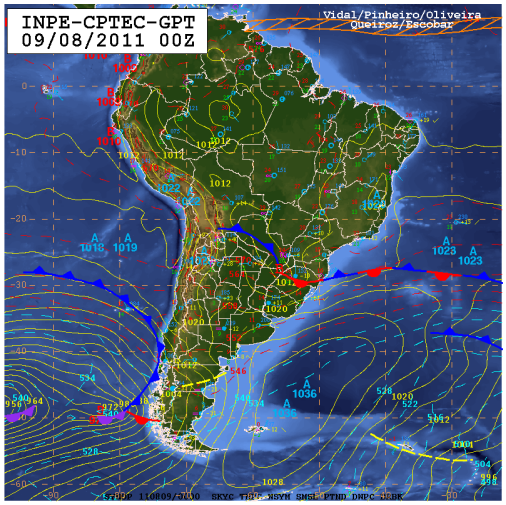
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de nível baixo (850 hPa) da 00Z do dia 09/08, nota-se o predomínio da circulação anticiclônica sobre grande parte do Brasil e países vizinhos ao norte de 20S. O núcleo desta circulação posiciona-se sobre o Atlântico adjacente. Este sistema está associado a ASAS e sua borda norte favorece o escoamento de leste/sudeste na costa do Nordeste. Este escoamento gera o transporte de umidade do oceano para o continente e colabora para a formação de nebulosidade e chuva fraca. Na borda oeste do anticiclone o escoamento é de noroeste, associado à presença do JBN, que ajuda a advectar principalmente calor da Amazônia para áreas de latitudes mais elevadas, como os Estados do Sul do Brasil, Paraguai, norte e nordeste da Argentina e Uruguai. O padrão dinâmico descrito na baixa e alta troposfera associado à intensificação da termodinâmica, favorecida pelo aumento do teor de umidade na coluna troposférica (500/1000 hPa) e pela elevação da temperatura em superfície deu origem à formação de áreas de instabilidade. Esta instabilidade propiciou condições de tempo severo em diversas localidades do sul do país, com acumulados significativos, que foram superiores a 100 mm. Inclusive, observou-se queda de granizo em cidades do RS. A isoterma de 0C (linha contínua preta) pode ser observada a sul de 40S em grande parte do domínio, e ao sul de 30S no Atlântico, indicando que a massa de ar frio mais significativo nesta faixa. No Atlântico, ao leste da Argentina observa-se um anticiclone, associado ao anticiclone migratório.

Boletim Técnico | Previsão de Tempo

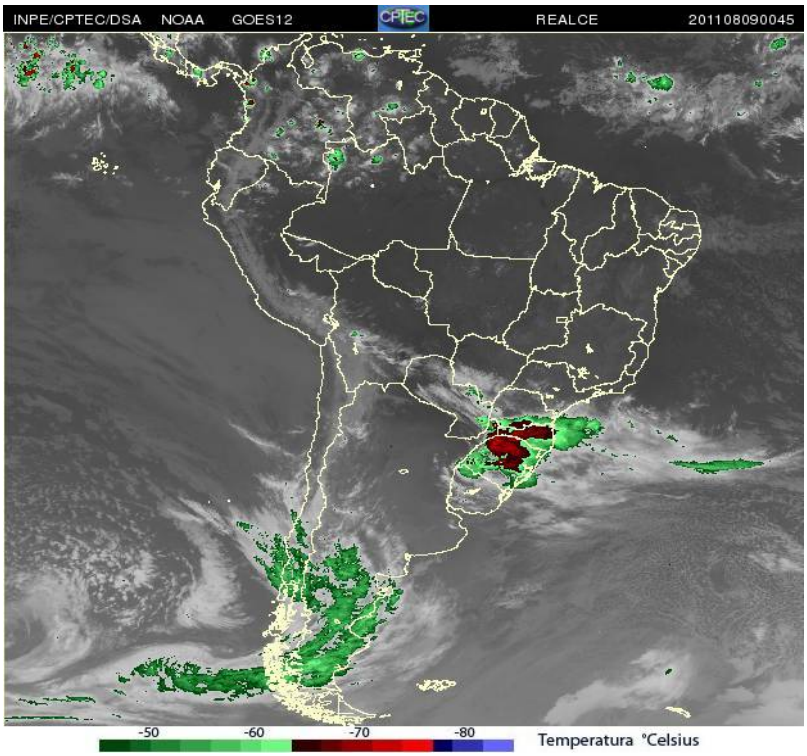
Superficie



Na análise da carta sinótica de superfície das 00Z do dia 09/08 observa-se uma onda frontal com ramo frio sobre o Paraguai e baixa pressão associada de 1011 hPa posicionada sobre o oeste do RS. O ramo quente deste sistema acopla-se a uma frente estacionária que se estende para leste, pelo Atlântico, ao longo do paralelo 28S, aproximadamente. Este sistema é favorecido pelo padrão dinâmico e termodinâmico descrito acima. A alta migratória pós-frontal atua no Atlântico de maneira bem ampla, ao leste da Argentina, com núcleo pontual de 1036 hPa. Outro sistema frontal pode ser vista no Pacífico, com ramo frio muito próximo ao litoral do Chile, e ciclone extratropical de 970 hPa em 49S/80W. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) e a do Atlântico Sul (ASAS), encontram-se fora domínio desta carta, a oeste de 120W e a leste do Meridiano de Greenwich, respectivamente. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) atua entre 9N e 7N sobre o Pacífico e ao longo de 9N no Atlântico.

Satélite

09 August 2011 - 00Z



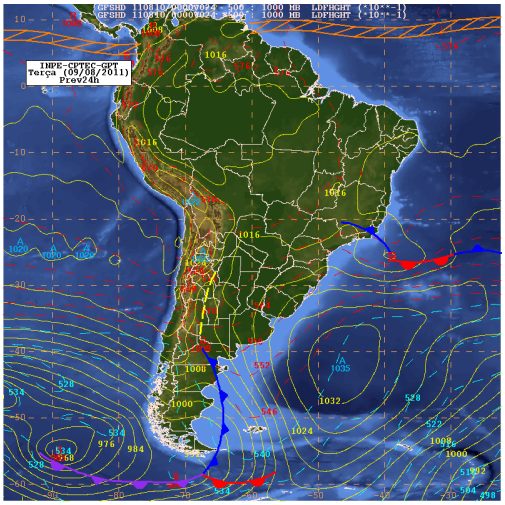
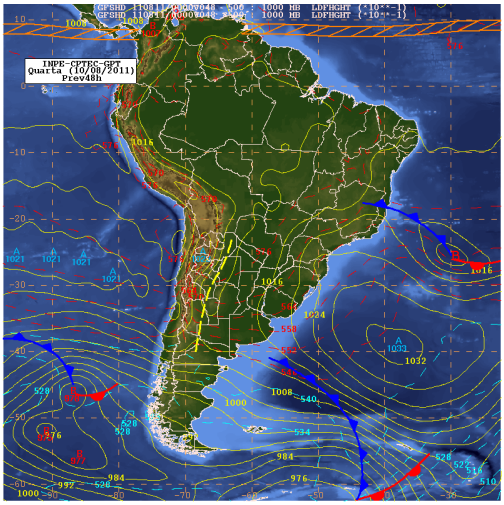
Boletim Técnico | Previsão de Tempo

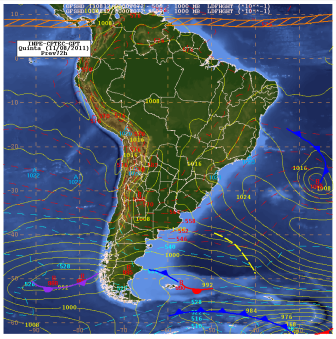
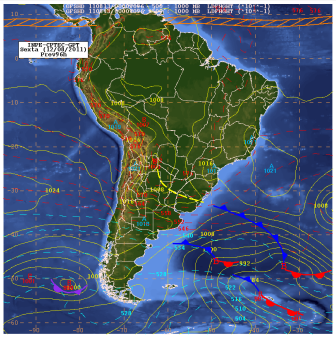
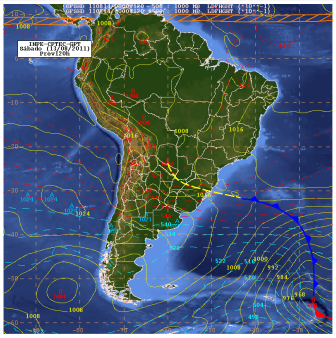
Previsão

Hoje (09/08) a onda frontal se manterá quase que estacionária e o cavado em altitude se deslocará até a Região sul do Brasil. Este padrão dará origem a uma ciclogênese ao leste entre SP e RJ, com ramo frontal nestes estados. Com isto, haverá condição de chuva a partir da tarde nesta área. A formação deste ciclone que é extratropical aumentará o gradiente de pressão ao sul, o que intensificará os ventos e consequentemente o transporte de umidade na faixa leste da Região Sul do Brasil. Este padrão junto ao cavado em altitude continuará a condicionar chuva em grande parte da região. Poderá chover forte entre SC, PR, sul, leste e nordeste de SP e também no RJ. Como o ar na camada média encontra-se frio e em superfície está relativamente mais quente, a condição é de convecção profunda, com chance de granizo. Como a chuva persistirá sobre o leste entre SC e RS a temperatura máxima deverá ficar baixa. Com este aumento do gradiente de pressão, os ventos estarão intensos na costa da Região Sul do Brasil. O sistema frontal deslocará até o sul da BA na quarta-feira, mas conforme o sistema avança pelo Sudeste do Brasil, o padrão termodinâmico não é tão eficiente, e por isso a chuva não deverá ser tão significativa e ocorrerá principalmente na faixa litorânea entre o sul da BA e SC. A temperatura continuará baixa na faixa leste entre RJ e RS. Na quinta-feira o sistema frontal não atuará mais no continente, porém seu ramo frio estará em direção ao Recôncavo Baiano e poderá favorecer alguma chuva fraca. A temperatura declinará entre o sul da BA, leste de MG e ES. Neste dia, o que influenciará a faixa leste é o escoamento associado à circulação do anticiclone migratório, que já começará a se acoplar ao anticiclone subtropical. Então, entre o Nordeste e norte do Sudeste os ventos ainda serão de sudeste, o que favorecerá alguma condição de chuva fraca. Já no centro-sul do Brasil os ventos serão de nordeste, o que favorecerá ventos de nordeste e condição de sol e poucas nuvens. Ao longo da semana no interior do país o anticiclone dinâmico continuará a inibir a formação de instabilidade significativa e os baixos valores de umidade relativa. No nordeste do Nordeste haverá condição de chuva hoje e amanhã, na quinta-feira diminuirá e na sexta-feira um distúrbio ondulatório de leste deverá se aproximar e aumentar a condição de chuva neste setor. No extremo norte do país haverá condição de pancadas de chuva associada principalmente a termodinâmica.

Elaborado pela Meteorologista Caroline Vidal

Mapas de Previsão

24 horas	48 horas
	

Mapas de Previsão

72 horas	96 horas	120 horas